



UNICAMP

EVENTO: Paul Hindemith

VEÍCULO: Apolon Musagette

DATA: n. XIV / 1195

PÁGINA: _____

SEÇÃO: _____



PAUL HINDEMITH (1895/1963)

por: Homero Magalhães

Celebra-se a 16 de novembro o centenário de nascimento do grande compositor alemão *Paul Hindemith*. Contemporâneo de Stravinsky, Prokofiew, Villa Lobos, Sibelius e outros, ele tem um lugar à parte na História da Música porque formam com Béla Bartók e Arnold Schonberg a trilogia dos grandes investigadores dos destinos da música do século XX.

Violinista, ele foi, em 1915, "spalla" da Orquestra da Ópera de Frankfurt e já em 1919 obteve grande sucesso com a 1ª audição de seu quarteto op. 16 nos Festivais da Música de Câmara Contemporânea de Donaueschingen".

Em 1992 fundou o celebrado Quarteto Amar-Hindemith do qual era violista.

Em 1927 já tinha grande nomeada como professor de composição na Berliner Hochschule für Musik.

Em 1933, perseguido pelo nazismo suas obras foram proibidas sob pretexto de bolchevismo.

Em 1934 deu-se a "première" em Berlim da Sinfonia "Mathis der Maler" sob direção de Wilhelm Furtwaengler com enorme sucesso e com subsequente campanha contra o compositor, o chamado "Caso Hindemith".

Em 1935, teve início sua atividade de organizador da vida musical da Turquia e dois anos depois realizou sua primeira viagem aos Estados Unidos.

Em 1938 mudou-se ele para a Suíça e em 1940, definitivamente para os Estados Unidos onde se tornou cidadão americano e residiu durante para os Estados Unidos onde se tornou cidadão americano e residiu durante 13 anos semeando seus conhecimentos teóricos na Universidade de Yale em New Haven. Nessa época, já célebre, deu inúmeros concertos e conferências nos EE.UU. e na Europa.

Em 1953 voltou para a Suíça e em 1954 fez uma tournée pela América do Sul, tendo estado no Brasil dirigindo obras suas. (Cursos Internacionais de Férias da Pró Arte em Teresópolis).



Expressionismo pretende depurar a Música de todo artificialismo ou sugestão estranha aos elementos puramente musicais, segundo um sistema harmônico por ele criado, que procura assimilar a tonalidade através de uma visão diferente da funcionalidade dos graus tonais. A idéia de artesanato não está ausente de sua severa visão artística.

Ele utilizou também elementos do jazz, que tanto interessou aos compositores do início do século. A grande força rítmica de suas obras atesta sua notável formação teórica e são dignos de admiração seu profundo conhecimento da técnica da orquestração e sua ambição na definição de um novo formalismo musical.

Tecnicamente perfeita sob o ângulo a economia de meios, esta Música soaria "fria" aos ouvidos latinos por ser racional e afastada da sentimentalidade implícita (ou explícita) na expressão musical latina ou eslava. Mas, sua intensidade é impressionante e no seu sóbrio lirismo não entram concessões ao "kitsch". Hindemith compôs vasta obra:

14 óperas (Cardillac, Neues vom Tage, Mathis der Maler, Die Harmonie der Welt), em colaboração com nomes famosos como o pintor Oskar Kokoschka, Bert Brecht, Marcellus Schiffer, e os regentes Fritz Busch, Ludwig Rottenberg. Otto Klemperer.

Ballets (Nobilíssima Visione) em colaboração com Leonid Massine, Hérodiade (sobre texto de Mallarmé).

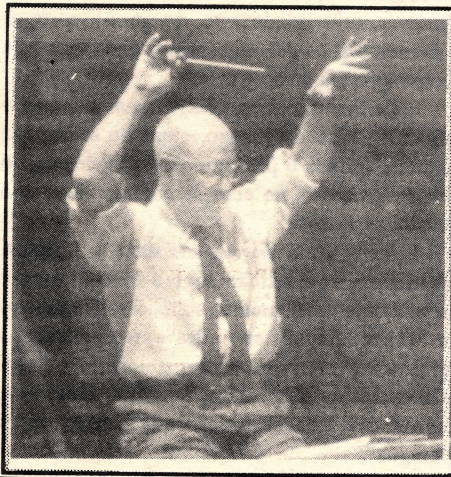
Obras Corais com orquestra: Das Unaufhörliche (1931) - 1ª audição com Otto Klemperer em Berlim, Ite, angeli veloces (texto de Paul Claudel) cantata em 3 partes.

Obras Orquestrais: 17 sinfonias para grande orquestra e 7 para pequena orquestra, 4 obras para orquestra de sopros, 20 concertos para diversos instrumentos e orquestra: Concerto p/ orquestra op. 38 (1925). Konzertmusik fuer Streichorchester u. Blechbläser (1930), (1ª audição com Serge Koussevitz), Philharmonische Konzert (1932), (1ª audição

Seu último concerto foi com os Wiener Philharmoniker em Viena em 1960. Hindemith faleceu em 28 de dezembro de 1963 em Frankfurt/ Alemanha.

Por seu enraizamento na alta tradição medieval e/ ou polifônica da música alemã e pela utilização de elementos do Concerto Barroco em sua música de câmara (quartetos, sonatas e concertos para diversos instrumentos e conjuntos), Paul Hindemith foi considerado como o "clássico do modernismo" e acusado de "conservador".

Sua estética primeiramente ligada ao



em Berlim com Wilhelm. Furtwaengler).

Música de Câmara: 3 trios, 6 quartetos de corda, 4 quintetos, septeto e octeto.

Piano: Suíte op. 1922; 3 sonatas, variações, Ludus Totalis, Concerto para Piano e Orquestra (1945).

Canto: 10 ciclos, árias e cantatas com instrumentos e com orquestra.

Canto e piano: Das Marienleben op. 27, 13 motetos para soprano, tenor e piano, Englische lieder para soprano, mezzo e piano.

Compôs ainda sonatas e concertos para órgão, violino, viola, viola d'amore, violoncello, contrabaixo, flauta, flauta doce e para todos os demais instrumentos da orquestra: oboé, como inglês, clarineta, saxofone, fagote, trompa, trompete, tuba, violão, harpa.

Importante também é sua obra para escolares, para amadores e amigos da música, para crianças: (Wir bauen eine Stadt).

Obra coral imensa, para coro misto, coro masculino, feminino e infantil a capella e com instrumentos, madrigais, Lieder nach alten Texten (1923), Six Chansons (1939).

Obras Teóricas: Exercícios para estudantes de harmonia (1949), Untereweisung im Tonsatz (The Craft of Musical Composition) (1937), Treinamento elementar para músicos (1946), Exercícios de Harmonia para alunos adiantados (1949), difundidas em todos os países, como métodos pedagógicos inimitáveis.